



Transição nutricional em crianças e adolescentes no Brasil: análise da tendência temporal de 2008 a 2023

Autores: Maria Eduarda Grabin Gisse¹; Thaís Cristina Serra da Silva¹; Renato Tetelbom Stein¹; Lara Otilia Antoniazzi Klein¹; Vivian Grünhäuser Lutckmeier¹; Tamara Batista Thomaz de Aquino¹; Inácio Kehl¹; Bianca Romite Fagundes¹; Júlia Cunegatti Chitolina¹; Frederico Friedrich¹.

Instituições: 1- Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUC-RS)

Autor correspondente: Maria Eduarda Grabin Gisse - m.grabin@pucrs.edu.br

INTRODUÇÃO

A transição nutricional envolve mudanças no padrão alimentar e no perfil de saúde. No Brasil, observa-se redução da desnutrição e aumento do sobrepeso e obesidade, sobretudo em jovens, que reforçam a importância de analisar a evolução do estado nutricional da população.

OBJETIVO

Analisar a tendência temporal do estado nutricional em crianças e adolescentes brasileiros entre 2008 e 2023.

METODOLOGIA

- Estudo ecológico de série temporal com dados secundários SISVAN-Web.
- A população foi categorizada por fase da vida: <6m, 6m a <2a, 2 a <5a, 5 a <7a, 7 a <10a e adolescentes (<20a).
- Os dados foram submetidos a uma análise estratificada segundo as regiões do Brasil.
- O estudo contemplou variáveis sociodemográficas.
- Adotou-se o índice IMC/idade para a classificação do estado nutricional.

CONCLUSÃO

O estudo demonstra, a partir dos dados apresentados, **uma mudança no perfil de saúde** da população brasileira, com **aumento do risco de sobrepeso e da obesidade**. Esses achados reforçam a **necessidade de monitoramento contínuo** e de **estratégias de promoção da alimentação saudável**.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN) [Internet]. Brasília: Ministério da Saúde; [citado em 19 maio 2026]. Disponível em: <https://sisaps.saude.gov.br/sisvan/>

RESULTADOS

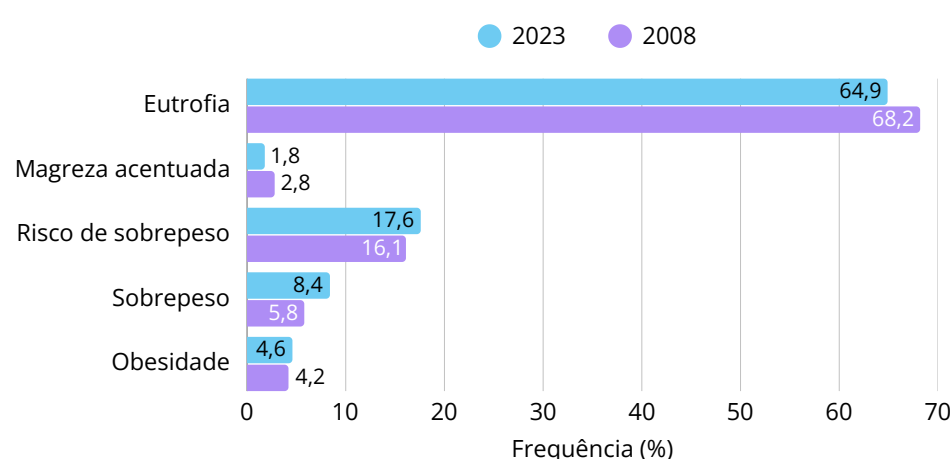


Figura 1. Mudança no estado nutricional em crianças e adolescentes no Brasil de 2008-2023.

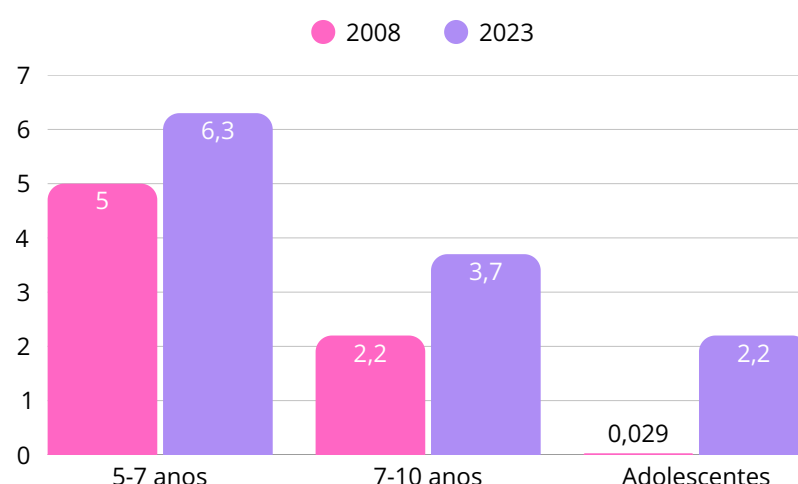


Figura 2. Risco de obesidade no Brasil entre crianças e adolescentes por faixa etária de 2008-2023.

Foram analisados 162.703.985 registros entre 2008 e 2023, sendo 33,66% de adolescentes. Além disso, observou-se variação regional na frequência de excesso de peso, com maiores valores na região Sul e menores na região Norte.